



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

**CADERNO REGIONAL
LITORAL LESTE
2019**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Carlos Mauro Benevides Filho

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Marcos Medeiros de Vasconcellos

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação

Lara Maria Silva Costa

Elaboração

Francisca Maria Souza Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Teixeira

Colaboração

Débora de Freitas Viégas

Giulia Cruz Correa

Isabelly Campos Egot

Marcello Gonçalves Milliole

Nathalia Cardoso Laquini

Thiago Teixeira de Castro Piovan

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Litoral Leste e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

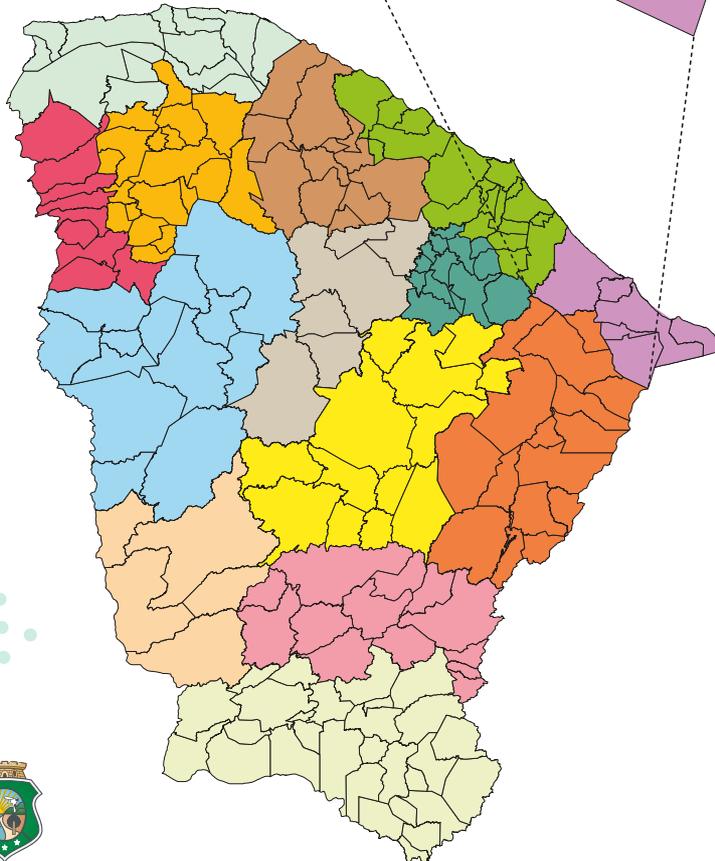
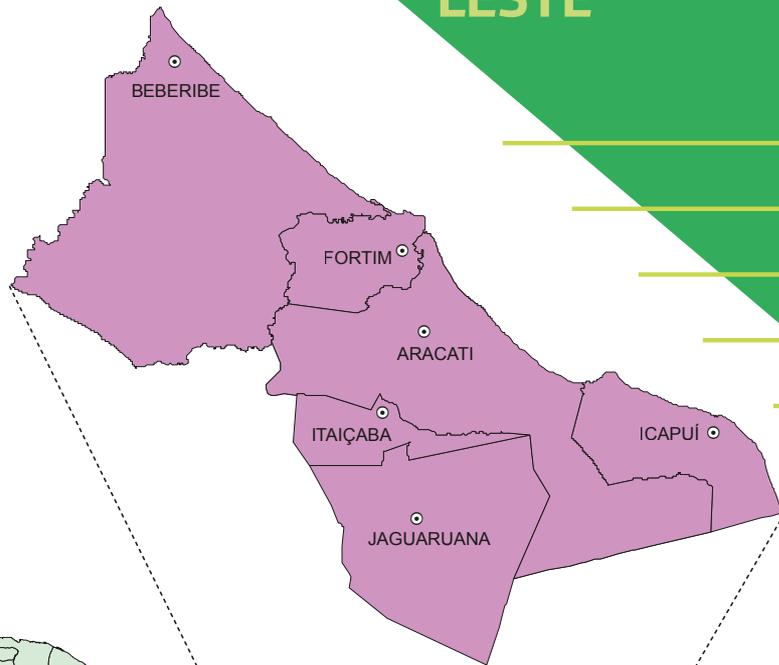
I. Perfil Regional, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

II. Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.



**PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO
& REGIONALIZADO**

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ **LITORAL LESTE**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
INTRODUÇÃO.....	10
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	12
Características Territoriais	13
Aspectos Demográficos.....	13
Indicadores Sociais e Econômicos	15
Educação.....	15
Saúde.....	16
Segurança Pública.....	19
Habitação.....	20
Saneamento	20
Energia Elétrica.....	21
Emprego e Renda.....	21
Economia	23
Agropecuária	23
Indústria	24
Comércio	25
Prestação de Serviços	26
Produto Interno Bruto	27
VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050.....	28
Área 1: Valor para a Sociedade.....	29
Área 2: Setores Econômicos	30
Área 3: Capital Humano.....	31
Área 4: Prestação Social de Serviços.....	33
Área 5: Governança Compartilhada.....	35

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

I. Gestão Pública para Resultados: execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. Participação cidadã: promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. Promoção do desenvolvimento territorial: equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. Intersetorialidade: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

V. Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade: alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

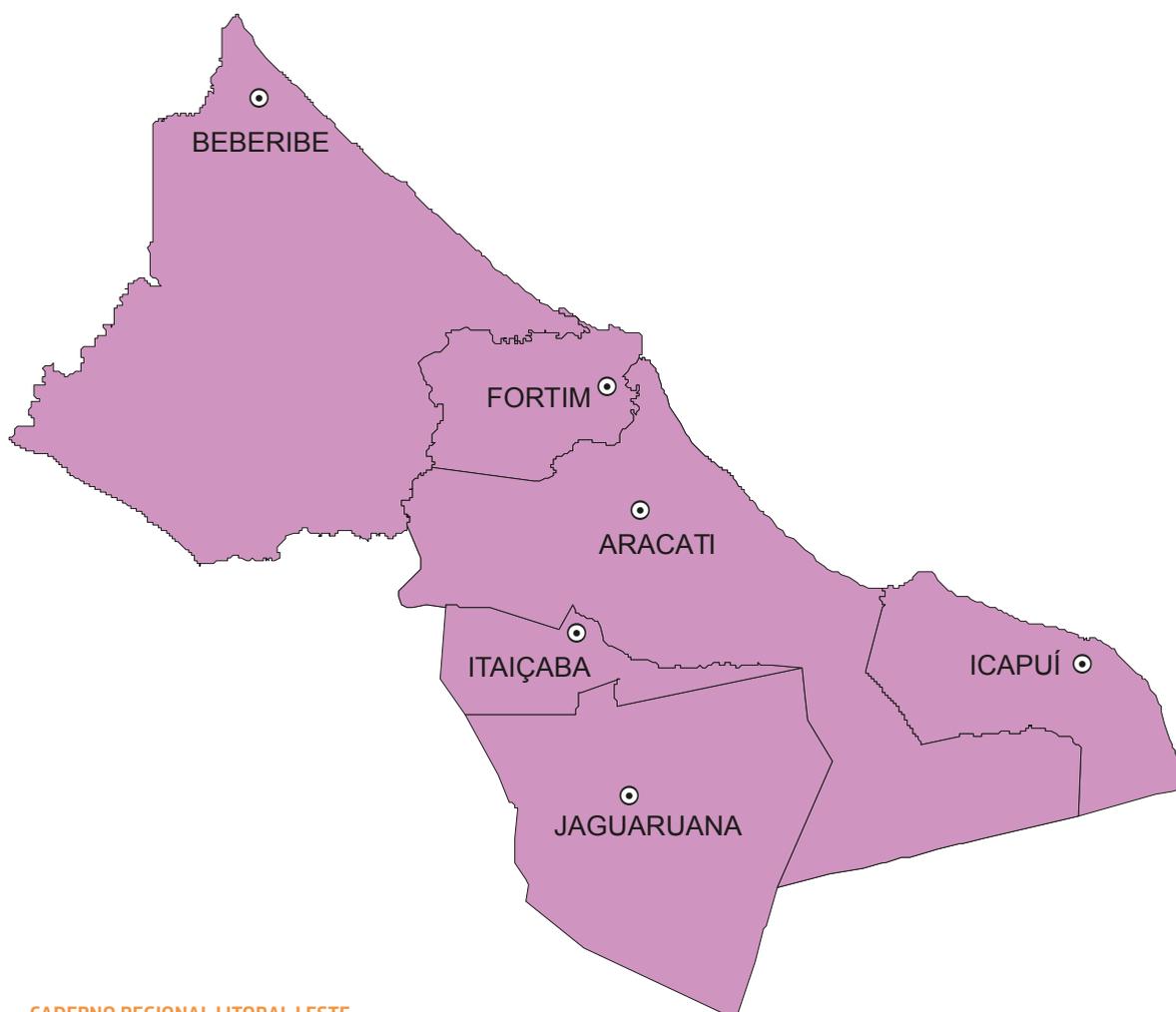
É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região do Litoral Leste são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o “Perfil das Regiões de Planejamento” com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Litoral Leste.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km ²)	Ano de Criação do Município
Litoral Leste	4.634	-
Aracati	1.228	1747
Beberibe	1.624	1892
Fortim	279	1992
Icapuí	423	1985
Itaiçaba	212	1956
Jaguaruana	868	1865

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 – 2010

Discriminação	2000		2010	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	167.962	2,26	191.231	2,26
Urbana	92.400	1,74	104.455	1,65
Rural	75.562	3,57	86.776	4,12
Homens	83.873	2,31	95.592	2,32
Mulheres	84.089	2,21	95.639	2,21

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2018

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Litoral Leste	205.420	100
Aracati	74.084	36,06
Beberibe	53.421	26,01
Fortim	16.357	7,96
Icapuí	19.804	9,64
Itaiçaba	7.787	3,79
Jaguaruana	33.967	16,54

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Indicadores demográficos

Discriminação	Indicadores Demográficos			
	2000		2010	
	Região	Estado	Região	Estado
Taxa de urbanização (%)	55,01	71,53	54,62	75,09
Razão de dependência (2)	54,2	54,38	42,29	43,72
0 a 14 anos	21,82	22,47	16,87	17,65
15 a 64 anos	52,72	52,68	58,43	57,73
65 ou mais	6,56	6,17	7,84	7,59
Razão de sexo (1)	99,74	95,41	99,95	95,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

(2) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais.

Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008 - 2018

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)	Densidade demográfica (hab./km ²)	Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)
	2008	2018	
Litoral Leste	41,21	44,33	0,73%
Aracati	112,19	60,33	-6,02%
Beberibe	59,37	32,9	-5,73%
Fortim	106,36	58,68	-5,77%
Icapuí	90,16	46,77	-6,35%
Itaiçaba	73,86	36,71	-6,75%
Jaguaruana	74,08	39,15	-6,18%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Aracati	93,7	1	5,4	8,6
Beberibe	94,1	0,6	5,3	12,7
Fortim	94,7	0,2	5,1	5,7
Icapuí	93,7	1,4	4,9	21,4
Itaiçaba	96,4		3,6	4,2
Jaguaruana	96,9	0,8	2,3	5,2

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Aracati	89,8	5,4	4,8	17,3
Beberibe	96,9	1,6	1,6	16,8
Fortim	80,7	13	6,3	26,9
Icapuí	86,5	8,3	5,2	37,1
Itaiçaba	90	6,8	3,2	12,5
Jaguaruana	94,3	3,2	2,5	18,1

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

Tipo e nível de escolaridade	2016		2017	
	Número	%	Número	%
Total	1.424	100	1.532	100
Nível superior	570	40,03	626	40,86
Médicos	175	12,29	197	12,86
Dentistas	61	4,28	66	4,31
Enfermeiros	195	13,69	213	13,9
Outros	66	4,63	150	9,79
Nível médio	854	59,97	906	59,14
Agentes comunitários de saúde	369	25,91	401	26,17
Outros	485	34,06	505	32,96

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Médicos (por mil hab)	Enfermeiros (por mil hab)	Dentistas (por mil hab)
Litoral Leste	0,96	1,04	0,32
Aracati	1,34	1,4	0,38
Beberibe	0,7	0,72	0,3
Fortim	0,74	1,04	0,37
Icapuí	0,66	0,97	0,2
Itaiçaba	1,16	0,9	0,39
Jaguaruana	0,8	0,86	0,27

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	125.638	1,75
Cadastradas menores de 20 anos de idade	198	2,86
Acompanhadas com vacina em dia	1.042	3,15
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	945	3,17

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Unidades de saúde (por mil hab)	Leitos (por mil hab)	Profissionais de saúde (por mil hab)
Litoral Leste	0,59	1,03	7,5
Aracati	0,45	1,58	8,42
Beberibe	0,38	0,47	6,4
Fortim	0,61	0,74	5,78
Icapuí	0,66	0,81	7,32
Itaiçaba	0,78	2,2	10,6
Jaguaruana	1,13	0,71	7,47

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids	16	1,79
Dengue	163	0,65
Hanseníase	11	0,71
Hepatite viral	15	3,65
Leishimaniose tegumentar	2	0,5
Leishimaniose visceral	4	1,02
Meningite	3	0,79
Tuberculose	65	1,42

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes	
	Total	População acima de 40 anos
Litoral Leste	9,1	28,2
Aracati	10,9	34,5
Beberibe	7,9	24,5
Fortim	6,8	23,4
Icapuí	2,5	6,9
Itaiçaba	18,1	48
Jaguaruana	9,8	29,5

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Mortalidade Infantil		
	Neonatal	Pós-neonatal	Menores de 1 ano de idade
Litoral Leste	8,6	1,6	10,2
Aracati	9,3	3,1	12,4
Beberibe	6,7		6,7
Fortim			
Icapuí	15,3		15,3
Itaiçaba	11,5		11,5
Jaguaruana	10,1	2,5	12,6

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Região	Estado	Região	Estado
2011	15,38	32,88	99,88	414,56
2012	26,3	43,33	170,47	577,71
2013	28,19	50,07	157,55	585,68
2014	36,48	50,2		
2015	27,79	45,13	287,3	684,65
2016	19,72	38,01	314,96	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
Total	55.133	2,33
Rural	24.473	4,4
Urbana	30.660	1,69

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água – 2017

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	32.387	1,76
Ligações ativas	28.891	1,77
Extensão da rede distribuidora (m)	363.064	2,52
Volume produzido (m ³)	4.826.628	1,34

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Dados gerais de esgotamento sanitário – 2017

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	6.087	0,92
Ligações ativas	5.652	0,95
Extensão da rede coletora (m)	75.636	1,6

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	320.528	2,84	89.234	2,57
Residencial	82.559	2,03	65.765	2,44
Industrial	51.216	2,28	205	3,49
Comercial	31.901	1,41	3.560	2,03
Rural	121.548	10,08	18.180	3,28
Público	32.995	2,23	1.510	3,19
Próprio	310	2,09	14	3,59

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

Emprego e Renda

Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
Total	24.721	1,69
Analfabetos	260	4,66
Ensino fundamental		
Até o 5º ano incompleto	1.387	4,08
5º ano completo	1.035	4,26
6º ao 9º ano incompleto	1.953	3,08
Completo	2.672	2,18
Ensino médio		
Incompleto	1.462	1,97
Completo	10.538	1,4
Ensino superior		
Incompleto	688	1,16
Completo	4.639	1,52
Mestrado	71	0,35
Doutorado	16	0,5

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo – 2017

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	24.721	14.477	10.244	1,69	1,79	1,56
Extrativa mineral	93	86	7	3,44	3,5	2,89
Indústria de transformação	2.465	1.977	488	1,09	1,39	0,59
Serviços Industriais de Utilidade Pública	135	119	16	1,49	1,58	1,05
Construção Civil	476	458	18	0,85	0,89	0,37
Comércio	3.866	2.227	1.639	1,49	1,45	1,55
Serviços	3.901	1.686	2.215	0,81	0,63	1,02
Administração Pública	8.537	3.293	5.244	2,11	2,03	2,17
Agropecuária	5.248	4.631	617	22,49	22,55	22,08

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Admitidos	Desligados	Saldo
Litoral Leste	6.268	6.408	-140
Aracati	2.854	3.090	-236
Beberibe	992	657	335
Fortim	187	120	67
Icapuí	1.569	1.973	-404
Itaiçaba	52	32	20
Jaguaruana	614	536	78

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

ECONOMIA

Agropecuária

Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos – 2017

Produtos	Produção (t)		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Cereais, leguminosas e oleaginosas				
Arroz (em casca) (1)	1.600	8,08	1.440	7,27
Feijão (em grão) (1)	932	0,7	1.954	0,63
Milho (em grão) (1)	831	0,22	536	0,23
Outras culturas				
Batata-doce (1)	70	0,16	79	0,14
Cana-de-açúcar (1)	71.707	10,4	4.095	4,13
Mandioca (1)	3.809	0,8	4.816	2,24
Melancia (1)	12.532	43,12	7.269	41,85
Melão (1)	48.887	69,25	33.876	54,58
Tomate (1)	58	0,05	74	0,03

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.
(1) Cultura temporária.

Quantidade produzida e valor da produção de origem animal – 2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Leite (mil l)	9.030	1,56	12.824	1,61
Mel de abelha (kg)	107.492	6,05	1.059	5,3
Ovos de galinha (mil dz)	31.188	17,54	108.117	13,87

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal

Indústria

Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
Total	875	1,87
Extrativa mineral	20	4,75
Construção civil	44	1,53
Serviços industriais de utilidade pública	43	10,57
Transformação	772	1,77
Minerais não metálicos	50	2,59
Metalurgia	56	1,64
Mecânica	1	0,24
Material elétrico, eletrônico de comunicação	9	1,37
Madeira	38	2,88
Mobiliário	33	1,16
Couros, peles e produtos similares	7	0,78
Química	23	2,41
Material plástico	3	0,7
Têxtil	79	7,62
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	100	0,64
Produtos alimentares	223	2,89
Bebidas	5	1,28
Editorial e gráfica	27	1,28
Outras	118	2,93

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Comércio

Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
Total	4.559	2,22
Atacadistas	49	1,28
Varejistas	4.498	2,24
Mercadorias em geral	1.023	2,72
Produtos de gêneros alimentícios	389	2,79
Bebidas	143	2,15
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	8	0,74
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	262	2,19
Pneumáticos e câmaras de ar	11	1,77
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	43	3,29
Combustíveis, lubrificantes e GLP	87	2,45
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	41	1,43
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	939	1,95
Calçados, artigos de couro e de viagem	24	0,87
Ótica, relojoaria e joalheria	50	1,22
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico e pessoal	43	1,86
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	128	1,87
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	29	2,4
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	37	2,17
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	54	1,85
Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato	56	2,37
Perfumaria e produtos farmacêuticos	322	2,06
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	89	2,8
Madeira	18	2,53
Artigos de decoração e utilidades domésticas	84	1,46
Material para construção	346	2,74
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	12	2,17

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Exportações e Importações – 2017

Região de Planejamento	Importações (US\$ (Mil FOB))		Exportações (US\$ (Mil FOB))	
	Valor	%	Valor	%
Litoral Leste	29.803	100	101.258	100
Aracati	263	0,88	23.851	23,55
Beberibe	2.759	9,26	1.297	1,28
Fortim				
Icapuí	22.919	76,9	75.170	74,24
Itaiçaba				
Jaguaruana	3.862	12,96	941	0,93

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretária do Comércio Exterior (SECEX).

Prestação de Serviços

Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
Total	967	2,56
Transporte e armazenagem	65	1,69
Comunicação	14	1,63
Alojamento e alimentação	769	2,81
Intermediação financeira	3	4,92
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	35	1,76
Educação	11	4,87
Saúde e serviços sociais	11	3,67
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	36	1,63

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto (PIB)		
	Valor (R\$)	% em relação a Região	% em relação ao Estado
Litoral Leste	2.668.073	100	1,93
Aracati	1.214.577	45,52	0,88
Beberibe	635.113	23,8	0,46
Fortim	140.963	5,28	0,1
Icapuí	245.505	9,2	0,18
Itaiçaba	61.173	2,29	0,04
Jaguaruana	370.742	13,9	0,27

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Litoral Leste	9.717	10.889	12.247	12.916	13.151
Aracati	12.392	13.802	15.009	15.979	16.595
Beberibe	8.498	9.705	11.216	11.860	12.047
Fortim	6.567	7.527	8.282	8.866	8.747
Icapuí	10.304	11.520	12.886	11.749	12.555
Itaiçaba	5.105	5.773	6.683	7.507	7.947
Jaguaruana	8.014	8.808	10.646	11.753	11.032

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto¹ dos debates realizados na Região do Litoral Leste, no município de Aracati, a fim de que seja considerado, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE

- Ter os melhores índices de participação da população (transparência e veículos de participação popular);
- Ter os melhores serviços públicos da América Latina;
- Ter o melhor índice de igualdade social da América Latina;
- Ser o estado mais pacífico do Brasil;
- Ser o estado com os maiores números de Unidades de Conservação (municipais, estaduais e federais) do Brasil;
- Ter a situação dos resíduos sólidos equacionada em todos os municípios cearenses;
- Ceará modelo mundial de preservação, conservação e uso dos recursos naturais;
- Sermos modelo mundial de gestão territorial (potencializar identidades, equalizar as políticas públicas e vocacionar as potencialidades econômicas);
- Que o Ceará tenha o maior PIB do Brasil;
- Que o Ceará tenha a melhor distribuição de renda da federação;
- Que o Estado do Ceará se torne o maior captador (ambiente de negócios) de recursos da América Latina;
- Sermos modelo de gestão pública mundial (inovação, equilíbrio participativo e transparência).

ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS

- Multiplicação dos serviços nos segmentos regionais;
- Maior prestador de serviços do estado do Ceará;
- Destaque na fabricação e no comércio de artesanato mundial;
- Polo gastronômico de referência internacional;
- Reconhecido internacionalmente como o maior e melhor produtor de caju;
- Ser modelo de produção sustentável;
- Piscicultura marinha torna o Ceará o maior produtor de pescado do mundo;
- Ceará o maior polo industrial da América Latina;
- Líder na produção e manufatura de pescado;
- Atrativos turísticos do Ceará (região leste) reconhecidos internacionalmente;
- Os melhores parques aquáticos do mundo;
- A melhor oferta de unidades habitacionais confortáveis e acessíveis;
- Destaque em turismo ecológico com a maior área de preservação e sustentabilidade do mundo;
- Região Leste o maior polo de turismo do estado em infraestrutura e serviços;
- Melhor sistema intermodal de transporte e mobilidade urbana;
- Ceará destaque como destino de turismo náutico;
- Região Leste reconhecida pela forma diversificada de acesso (terra, mar e ar);
- Reconhecido pelos espaços públicos adaptados e acessíveis a todos;
- Líder em produção de energia limpa e renovável;

- 100% saneado no litoral leste;
- Maior estação em tratamento de água para reuso;
- Ceará como referência em divulgação de informações de interesse do turista;
- O Ceará como destaque no turismo de base comunitária;
- Turismo Universal;
- O Ceará como referência em acessibilidade no turismo;
- O Ceará como o estado que possui mais indústrias sustentáveis;
- O Ceará com portos, aeroportos e rodovias mais bem estruturados do país;
- O Ceará como referência internacional em energias sustentáveis;
- O Ceará como o estado com o maior uso consciente de água do país;
- Referência em turismo sustentável para o desenvolvimento econômico e social com recordes nacionais na captação de turistas em baixa e alta estação, produzindo desemprego zero;
- Ceará participa com 4,5% do PIB nacional em soluções tecnológicas;
- O Ceará como referência mundial em fruticultura irrigada.

ÁREA 3: CAPITAL HUMANO

- Ter um ecossistema eficiente de fixação e atração de jovens estudantes;
- Ter todas as escolas de tempo integral e profissional com acessibilidade nível Gold segundo IMETRO;
- Pelo décimo ano consecutivo, Ceará é considerado estado bilingue, segundo critérios da UNESCO;
- Ceará tem 100% por cento dos professores da rede pública com mestrado;

- Ceará, referência em educação básica, fundamental e profissional no país, sendo estes profissionais os mais bem pagos do Brasil;
- Referência nacional em integração entre educação e mercado, gerando o maior parque tecnológico de startups do país;
- Ceará bate recorde de profissionais qualificados em libras para atuar no mercado de trabalho;
- Ser modelo nacional na criação de políticas facilitadoras para novas empresas e empreendedorismo juvenil;
- Formação do policial cearense é destaque internacional com seu modelo exportado para outros países;
- Ceará como referência na formação de profissionais para desenvolvimento de tecnologias em energias renováveis e tecnologias digitais e técnicas de dessalinização;
- Ceará se destaca no mundo atraindo investimentos internacionais em ciência e tecnologia;
- Ceará como recordista na formação de agentes culturais, reduzindo drasticamente o nível de violência no estado;
- Ceará como modelo de acessibilidade e formação continuada e tecnológicas de pessoas com deficiência;
- Ceará depois de três décadas continua sendo maior formador de profissionais em arte e cultura do país.

ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS

- Ter no Ceará a menor taxa de mortalidade infantil por cada mil nascidos vivos no Brasil;
- Que todos os profissionais na área da saúde sejam capacitados para a garantia da acessibilidade de pessoas surdas e deficientes auditivas;
- A maior taxa de escolarização líquida nos ensinos médio e fundamental;
- Que o estado do Ceará seja referência na disponibilização de intérpretes em 100% das escolas e universidades públicas no Ceará;
- Ter o melhor piso salarial para os policiais do país;
- Que o Ceará seja referência no julgamento de processos jurídicos com rapidez e agilidade;
- Ser destaque no Brasil como estado que garante incentivo aos atletas nas mais diversas modalidades esportivas;
- Ceará promotor de uma maior valorização das culturas regionais;
- Que o Ceará seja referência na erradicação dos lixões, e seja referência na efetivação das políticas de resíduos sólidos;
- Que o Ceará seja referência no Brasil na política de assistência à população mais carente;
- Que o Ceará seja referência na política de acessibilidade a todos;
- Ceará: referência no setor de estratégia de saúde da família, fortalecendo a saúde primária;
- Ceará: modelo nacional no atendimento à pessoa idosa;
- Referência no tratamento a dependentes químicos;
- Paradigma da saúde veterinária pública;

- Modelo de saúde pública eficaz com base nos princípios da universalidade, integralidade e equidade;
- Erradicação da saúde privada e complementar;
- Educação de qualidade integral e pública (em todos os níveis);
- Erradicação do analfabetismo funcional;
- Erradicação da evasão escolar;
- Referência em educação superior e tecnológica pública e de qualidade;
- Modelo em segurança pública comunitária;
- Referência de polícia cidadã;
- Índice mínimo de violência e criminalidade;
- Erradicação do feminicídio;
- Referência nacional de incentivo e fomento à cultura e esporte;
- Referência na proteção social das famílias;
- Erradicação das desigualdades e vulnerabilidades sociais;
- Modelo de assistência e proteção aos diversos segmentos: LGBTTT, negros, mulheres, índios, quilombolas e demais minorias não representadas nos processos políticos;
- Modelo de referência no atendimento à população do campo e povos do mar;
- Referência na proteção social especial e no cuidado às vítimas de violência e violação de direitos;
- Modelo de ressocialização de indivíduos em risco social;
- Referência no Cofinanciamento da política de assistência social do país;
- Modelo de valorização profissional do SUAS (remuneratório e condições de trabalho).

ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA

- Ceará recebe prêmio internacional por efetivação de parcerias público-privadas e comunitária com foco em investimentos sociais sustentáveis;
- Ceará, o estado brasileiro recebe prêmio pela conquista de autonomia fiscal e econômica dos seus municípios;
- Ser reflexo do sucesso da parceria público privada nas mudanças socioeconômicas e culturais;
- Referência em disponibilidade e facilidade na publicização das informações públicas de forma acessível;
- Ceará desenvolve modelo de governança regional compartilhada focado nas especificidades identitários e culturais dos seus lugares;
- Recorde em participação popular no controle social das ações governamentais;
- Ceará assume o protagonismo na participação ativa e no comprometimento dos atores locais com a “coisa pública”.



PERFIL DO PARTICIPANTE

1) Idade

- Menos de 18 anos
- Entre 18 e 29 anos
- Entre 30 e 45 anos
- Entre 46 e 60 anos
- Acima de 60 anos

2) Identidade de gênero

- Mulher CIS
- Homem CIS
- Mulher Trans
- Homem Trans
- Travesti
- Intersexo
- Outro _____

3) Orientação Sexual

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Outra _____

4) Pertença Étnico-racial

4.1. Raça

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena

4.2. Grupo étnico

- Indígenas
- Quilombolas
- Ciganos
- Povos de Terreiro

5) Formação educacional

- Ensino Fundamental incompleto (1º grau)
- Ensino Fundamental completo (1º grau)
- Ensino Médio incompleto (2º grau)
- Ensino Médio completo (2º grau)
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- Sim. Qual?
 - Especialização
 - Mestrado
 - Doutorado
 - Pós Doutorado
- Não

7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- Sociedade civil. Qual? _____
- Governo / entidades governamentais. Qual? _____
- Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? _____

8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- Sim. Qual? _____
- Não

9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- Sim
- Não

AVALIAÇÃO DO EVENTO

1) Como avalia o processo de divulgação?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- Ótima
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

3) O tempo para as atividades foi adequado?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

9) O evento atendeu às suas expectativas?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/ não quero opinar

10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- Sim
- Talvez
- Não
- Não sei/ não quero opinar

11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- Rádio
- Facebook
- E-mail
- Whatsapp
- Amigos
- Outro. Qual? _____

Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*